

Manifestação contra extinção da Coordenação de Ações Internacionais de Combate à Fome (CGFOME).

A Coordenação de Ações Internacionais de Combate à Fome (CGFOME) vinha desempenhando papel de relevo, com reconhecimento em âmbitos nacional e internacional. A arbitrária decisão põe em sério risco o trabalho e os significativos avanços que vinham sendo construídos.

A CGFOME trouxe ao Itamaraty uma inovação: pela primeira vez uma Chancelaria uniria os aspectos emergenciais e estruturantes do combate à fome. Ao lado disso, a CGFOME passou a organizar sua atuação no campo humanitário cunhando novo conceito, o de cooperação humanitária. Abandonou os termos “ajuda” e “assistência” por não serem condizentes com a nova prática e com o necessário respeito com os beneficiários da ação, parceiros e não assistidos.

O Consea acompanhou e realçou várias vezes a importância da cooperação humanitária brasileira junto com o Programa Mundial de Alimentos (PMA) ao desenvolver na África cinco Programas de Aquisição de Alimentos, em Moçambique, Malawi, Etiópia, Níger e Senegal, prestando assistência técnica aos produtores e produtoras rurais e alimentando mais milhares de estudantes nos cinco países.

Diante de tantas relevantes contribuições ao Brasil e ao mundo, ao CGFOME apresentamos nosso desagravo, com a certeza de que sua extinção acarreta perdas incomensuráveis para a área de segurança alimentar e nutricional.

Plenária do Consea

Brasília, 13 de setembro de 2016.